



# Universidade Federal do Ceará

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

<b>I – Universidade Federal do Ceará</b>		
<b>Centro de Humanidades</b>		
<b>Departamento de Letras Vernáculas</b>		
<b>Disciplina</b>	<b>Código</b>	<b>Créditos/ Carga Horária</b>
<b>Historia da Literatura II</b>	<b>HG004</b>	<b>Aulas Teóricas: 03//45</b> <b>Aulas Práticas:</b> <b>Estágio:</b>
<b>II - Ementa</b>		
<i>Um panorama geral da Literatura Portuguesa, das origens, Século XVIII, procurando, a partir do seiscentismo, mostrar as influências dessa literatura na formação da Literatura Brasileira.</i>		
<b>III - Descrição do Conteúdo</b>		
<p>Portugal – Síntese da histórica. Divisão da História de Portugal. Características da raça lusitana. A Literatura Portuguesa no contexto das letras universais. Língua e literatura portuguesas em suas fases cronológicas: arcaica, clássica e moderna. Período Medieval – (arcaico) 1200-1285 – A escola dos Trovadores ou Provençal. Caráter da poesia provençal e sua influência na poesia lusitana. Principais trovadores em Portugal, de D. Diniz a João Lobeira. Os Cancioneiros. A História e sua contribuição na formação da Literatura Portuguesa. Os cronistas, a partir de Fernão Lopes. Período Clássico (1521-1825) O Quinhentismo. O Renascimento em Portugal. A universalidade do pensamento, nos domínios da literatura e demais artes. O Progresso nas Ciências e o despertar do espírito de conquistas do povo lusitano. A poesia épica (Camões e Antônio Ferreira) e a poesia dramática (Gil Vicente). Os historiadores e o espírito nacional português. O surgimento no Brasil, de uma literatura de <u>Informação</u>, de origem e inspiração portuguesas, de José de Anchieta e Bento Teixeira Pinto. Período Clássico 2ª fase: (Seiscentismo). Características literárias desse período: cultivo de helenismo e leitura dos mestres latinos do paganismo. O Cultismo. O gongorismo. As academias. A poesia satírica ao lado da poesia épica e da poesia dramática. Os poeta líricos: D. Francisco Manuel de Melo. A eloquência: Vieira e Bernardo. Período Clássico: 3ª fase (1700-1825). O arcadismo e o regresso deliberado ao espírito da Renascença. José Agostinho de Macedo e Manuel Maria Barbosa de Bocage. Felinto Elísio e o espírito de erudição cosmopolita. O arcadismo no Brasil. Basílio da Gama e Santa Rita Durão. Os chamados</p>		

“poetas da inconfidência”. Sinais precursores do Romantismo em Portugal (1825-1865) Garrett, Herculano e Castilho. Projeção desses autores e sua obra no surgimento do romantismo brasileiro. O nativismo no Brasil.



**IV - Bibliografia**

--